

COMUNICADO DE IMPRENSA

PARA DISTRIBUIÇÃO IMEDIATA



O Parque Nacional da Gorongosa de Moçambique é o tema de quatro filmes seleccionados como finalistas do Dia Mundial da Vida Selvagem 2020 na Mostra de Filmes nas Nações Unidas na cidade de Nova Iorque (EUA)

Segunda-feira, 24 de Fevereiro de 2020

Moçambique, África – Os juízes apresentaram os finalistas da Mostra de Cinema do Dia Mundial da Vida Selvagem de 2020 nas Nações Unidas, na cidade de Nova Iorque (EUA). Os vencedores dos prémios serão anunciados em 3 de Março, durante as comemorações do Dia Mundial da Vida Selvagem. O tema do evento deste ano é "Sustentando toda a Vida na Terra". A mostra tem como objectivo celebrar a vida selvagem do mundo, destacar os benefícios da biodiversidade para o bem-estar humano e consciencializar sobre as ameaças que o mundo natural enfrenta. O tema também destaca a importância do uso sustentável da biodiversidade, à medida que as investigações continuam a esclarecer a escala e a velocidade da crise de perda de biodiversidade que o mundo enfrenta e o papel que a sobre-exploração da vida selvagem e a degradação dos habitats e ecossistemas desempenham na sua aceleração.

O Parque Nacional da Gorongosa é o tema de quatro dos filmes escolhidos como finalistas.

“A Nossa Gorongosa: um Parque para o Povo”, produzida pela Gorongosa Media em associação com o “HHMI Tangled Bank Studios”, foi seleccionado na categoria “Questões e Soluções”. No filme, Dominique Gonçalves, uma vibrante ecologista Moçambicana que dirige o projecto de ecologia de elefantes da Gorongosa, compartilha as inúmeras maneiras pelas quais a Gorongosa está a redefinir a identidade e o objectivo de um parque nacional africano.



A Nossa Gorongosa: um Parque para o Povo

Desde o seu próprio trabalho, mitigando o conflito entre seres humanos e elefantes; a clubes comunitários e a programas escolares que capacitam as raparigas a evitar o casamento e a

gravidez entre adolescentes; a clínicas de saúde e formação em nutrição para mães grávidas e famílias; a Dominique leva os espectadores a uma jornada reveladora que transformará a sua compreensão do que um parque nacional pode e deve ser.

A Gorongosa Media também foi homenageada por “Na Linha da Frente: Os Fiscais do Parque Nacional da Gorongosa” na categoria “Vozes Globais”. O filme segue os esforços físicos e emocionais de seis novos candidatos a Fiscais, que tentam passar no árduo curso de formação necessário para se tornar Fiscal na Gorongosa. Quatro dos recrutados seguidos no filme são mulheres, as primeiras candidatas a Fiscais na história da Gorongosa. (700 candidatos inscritos em 2016 e apenas 40 poderiam ser selecionados.) O filme também segue o trabalho dos Fiscais no combate à caça furtiva, os impactos das armadilhas nos leões e a extração ilegal de madeira dentro e ao redor do Parque Nacional da Gorongosa.



Na Linha da Frente, os Fiscais do Parque Nacional da Gorongosa

Dois outros filmes finalistas apresentam Gorongosa. "Últimos Lugares Selvagens: Gorongosa" da National Geographic foi seleccionado na categoria Curtos. O filme apresenta Dominique Gonçalves e o Administrador do Parque Pedro Muagura. O filme pode ser visto aqui: <https://www.nationalgeographic.org/video/gorongosa-national-park-redefining-conservation/>

E o “HHMI Tangled Bank Studios” e o “Passion Planet” foram homenageados na categoria “Ciência, Inovação e Exploração” pelo seu filme que já recebeu vários prémios “As Regras do Serengeti”. O filme apresenta a Gorongosa como a história final de restauração e esperança, mostrando a reintrodução de uma alcateia de Mabecos de volta ao ecossistema da Gorongosa, um carnívoro de importância crítica no ecossistema do qual esteve ausente durante várias décadas.

O festival foi organizado por “Jackson Wild”, o Secretariado da Convenção sobre Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora Selvagens (CITES), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Secretariado da Convenção sobre

Diversidade Biológica (CBD) e Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), juntamente com profissionais do cinema.

Para saber mais sobre a Mostra de Cinema do Dia Mundial da Vida Selvagem de 2020 ver aqui: <https://www.jacksonwild.org/biodiversity-finalists.html>

Sobre o Projecto da Gorongosa

O Parque Nacional da Gorongosa (PNG) em Moçambique é talvez a maior história de restauração da vida selvagem em África. Em 2008, foi estabelecida uma Parceria Público-Privada de 20 anos para a gestão conjunta do PNG entre o Governo de Moçambique e a Fundação Carr (Projecto de Restauração da Gorongosa), uma organização sem fins lucrativos dos EUA. Em 2016, o Governo de Moçambique aprovou a prorrogação por mais 25 anos da gestão conjunta. Ao adoptar um modelo de conservação do século XXI para equilibrar as necessidades da fauna bravia e das pessoas, O PNG está a proteger e salvar esta bonita natureza selvagem, devolvendo-o ao seu devido lugar como um dos maiores parques nacionais da África.

O PNG foi descrito como um dos mais diversos parques da Terra, cobrindo uma vasta extensão de 400.000 hectares. Nos últimos anos, o Projecto da Gorongosa, com o apoio da Administração Nacional de Áreas de Conservação de Moçambique (ANAC), garantiu a protecção de uma população em recuperação de Leões neste ecossistema, reduziu com sucesso ameaças-chave e viu o Parque reconhecido como um dos "Last Wild Places" pela National Geographic e como um dos "World's Greatest Places" pela TIME Magazine.

Se desejar receber mais informações sobre este assunto, por favor ligue para Vasco Galante através de +258 82 2970010 (WhatsApp) ou envie email para vasco@gorongosa.net.

Para informações de carácter genérico, por favor consulte www.gorongosa.org / <https://www.gorongosacoffee.com>

Pode seguir as actividades quotidianas do Parque Nacional da Gorongosa aqui: <https://www.facebook.com/gorongosa/>

Dia Mundial da Vida Selvagem das Nações Unidas

Em 20 de Dezembro de 2013, a 68ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou 3 de Março como o Dia Mundial da Vida Selvagem para celebrar e consciencializar o mundo sobre a fauna e flora selvagens. A data é o dia da assinatura da Convenção sobre Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora Selvagens (CITES) em 1973. O Dia Mundial da Vida Selvagem tornou-se rapidamente o evento anual global mais proeminente dedicado à vida selvagem. É uma oportunidade de celebrar as muitas e variadas formas de fauna e flora selvagens e de consciencializar sobre os vários desafios enfrentados por essas espécies. O dia também nos lembra a necessidade urgente de intensificar a luta contra o crime contra a vida selvagem, que tem amplos impactos económicos, ambientais e sociais.

Jackson Wild

Os programas de Jackson Wild promovem a consciencialização pública e a gestão da vida selvagem e dos seus habitats através do uso inovador da media. Durante mais de 28 anos, o "Jackson Wild Summit" criou a reputação de ser a sede duma extraordinária convocação de cientistas, conservacionistas, inovadores e meios de comunicação, onde a colaboração e a inovação prosperam, ideias são lançadas e parcerias estratégicas são criadas quando os participantes trabalham juntos para tratar da conservação e conservação críticas bem como dos desafios ambientais que o nosso planeta enfrenta. O Jackson Wild Summit 2020 será realizado

na Áustria: 28 de Setembro a 2 de Outubro, no famoso Parque Nacional Neusiedler See - Seewinkel, um Património Mundial da UNESCO.

HHMI Tangled Bank Studios

O “HHMI Tangled Bank Studios” foi fundado em 2012 pelo “Howard Hughes Medical Institute” como uma extensão de seu compromisso de longa data com o ensino de ciências. O HHMI é o maior apoiante privado, sem fins lucrativos, de ensino de ciências e pesquisa biomédica nos Estados Unidos. Vinte e oito cientistas actuais ou ex-HHMI ganharam o Prémio Nobel. O “HHMI Tangled Bank Studios” oferece histórias cativantes e visualmente impressionantes para o público em todo o mundo. A sua equipa trabalha com alguns dos melhores cineastas do mundo para criar filmes excepcionais sobre ciência para transmissão, distribuição em cinemas e digital. Eles seleccionam os seus projetos com base na importância científica, originalidade, histórias e no potencial de impacto do projecto.

CITES

Com 183 membros (182 países + a União Europeia), a Convenção sobre Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora Selvagens (CITES) continua a ser uma das ferramentas mais poderosas do mundo para a conservação da vida selvagem através da regulamentação do comércio. Milhares de espécies são comercializadas internacionalmente e usadas pelas pessoas nas suas vidas diárias para alimentação, assistência médica, vivência, lembranças turísticas, cosméticos ou moda. A CITES regula o comércio internacional de mais de 36.000 espécies de plantas e animais, incluindo os seus produtos e derivados, para garantir a sua sobrevivência na natureza, com benefícios para a subsistência da população local e o ambiente global. O sistema de licenças da CITES procura garantir que o comércio internacional de espécies listadas seja sustentável, legal e identificável. O CITES foi assinado em Washington D.C. em 3 de Março de 1973 e entrou em vigor em 1 de Julho de 1975.

Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)

O PNUMA é a voz global líder no meio ambiente. Ele fornece a liderança e incentiva as parcerias no cuidado com o meio ambiente, inspirando, informando e capacitando nações e povos a melhorar a sua qualidade de vida sem comprometer a das gerações futuras.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

O PNUD faz parceria com pessoas de todos os níveis da sociedade para ajudar a construir nações que possam suportar crises e impulsionar e sustentar o tipo de crescimento que melhora a qualidade de vida de todos. Em quase 170 países e territórios, oferece perspectivas globais e compreensão local para ajudar a fortalecer vidas e a construir nações resilientes.